

113

**FRUTOS E SEMENTES DA MATA ATLÂNTICA: CARACTERÍSTICAS E SÍNDROMES DE DISPERSÃO NA VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA.** Mariana V. Coronas, Luís R. de M. Baptista (Departamento de Botânica – UFRGS)

A dispersão de frutos e sementes é essencial para a continuidade e expansão das comunidades vegetais. Frutos e sementes mostram adaptações aos agentes dispersores: as síndromes de dispersão. O conhecimento destas revela importantes aspectos de ecologia das florestas tropicais e é necessário para seu manejo adequado e sua conservação. Com o objetivo de contribuir para o conhecimento da Mata Atlântica no Rio Grande do Sul, está sendo realizado o estudo dos frutos e sementes da vegetação secundária (capoeira) no Litoral Norte do Estado. Frutos e sementes são coletados mensalmente. Cor, odor, deiscência, consistência, número de sementes e dimensões são verificados para cada espécie. Até o momento predominaram os frutos carnosos indeiscentes de cor roxa. A maioria apresenta uma única semente. Esta característica corresponde à síndrome da zoocoria. Poucas espécies apresentam síndrome de anemocoria, no caso: frutos secos deiscentes, com numerosas sementes minúsculas. Os resultados estão de acordo com que se conhece com relação às florestas tropicais. (PIBIC-CNPq/UFRGS)